

**Linhares Brasil Energia**

**Participações S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008  
e parecer dos auditores independentes**

## Parecer dos auditores independentes


Aos Administradores e Acionistas  
Linhares Brasil Energia Participações S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Linhares Brasil Energia Participações S.A. ("Companhia") (anteriormente denominada Solenostemon Participações S.A.) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e do período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

- 4 As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias em regime normal de operações. Conforme descrito na Nota 1, a Companhia é controladora da Linhares Geração S.A. que está em fase pré-operacional. Essa controlada vem dependendo quantias significativas em custos de formação de seu ativo imobilizado, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 2010

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Rafael Alvim Guimarães  
Contador CRC RJ104572/O-0

**Linhares Brasil Energia Participações S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**

Em reais

<b>Ativo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	186.844	110	Tributos a pagar	1.040	
Tributos a recuperar	805				
	<u>187.649</u>	<u>110</u>	Não circulante		
			Debêntures (Nota 4)	36.799.907	
Não circulante			Outros passivos	304	
Investimentos (Nota 3)	89.780.559			<u>36.800.211</u>	
	<u>89.780.559</u>		Patrimônio líquido (Nota 5)		
			Capital social	34.026.499	800
			Reserva de capital	24.375.297	
			Prejuízos acumulados	(5.234.839)	(690)
				<u>53.166.957</u>	<u>110</u>
Total do ativo	<u>89.968.208</u>	<u>110</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>89.968.208</u>	<u>110</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Linhares Brasil Energia Participações S.A.

## Demonstrações do resultado

Em reais

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>Período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2008</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Gerais e administrativas	(63.716)	(690)
<b>Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	(63.716)	(690)
<b>Resultado de participações societárias (Nota 3)</b>		
Equivalência patrimonial	(1.377.052)	
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(2.913.484)	
Receitas financeiras	8.587	
Variações monetárias	(886.423)	
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(5.232.088)	(690)
Imposto de renda e contribuição social Do exercício	(2.061)	
<b>Prejuízo do exercício/período</b>	(5.234.149)	(690)
Quantidade de ações no final do exercício/período	34.026.499	800
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício/período - R\$	(0,15)	(0,86)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Linhares Brasil Energia Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>		
	<u>Subscrito</u>	<u>Ágio na emissão de ações</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Subscrição inicial de capital conforme Assembleia de Constituição em 18 de agosto de 2008	800			800
Prejuízo do período			(690)	(690)
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	800		(690)	110
Subscrição de capital	34.025.699	24.375.297		58.400.996
Prejuízo do exercício			(5.234.149)	(5.234.149)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<u>34.026.499</u>	<u>24.375.297</u>	<u>(5.234.839)</u>	<u>53.166.957</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Linhares Brasil Energia Participações S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Em reais

	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>Período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2008</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício/período</b>	(5.234.149)	(690)
<b>Ajustes</b>		
Resultado da equivalência patrimonial	1.377.052	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	3.799.907	
	(57.190)	(690)
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a recuperar	(805)	
Tributos a pagar	1.040	
Outros passivos	304	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	(56.651)	(690)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de participação acionária	(91.157.611)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(91.157.611)	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	34.025.699	800
Ágio na emissão de ações	24.375.297	
Debêntures	33.000.000	
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	91.400.996	800
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	186.734	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período</b>	110	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período</b>	186.844	110

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **1 Contexto operacional**

A Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu principal controlador é o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP), gerido pelo Banco BTG Pactual.

A Companhia, constituída em 18 de agosto de 2008, tem como objeto social e atividade preponderante a gestão de participação em outras sociedades (Holding).

Em 2009, a Companhia é a controladora de Linhares Geração S.A. que está em fase pré-operacional e em processo de negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção de um financiamento para compor sua estrutura de capital e assim garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado. Caso necessário, a Companhia aportará recursos para manutenção do seu equilíbrio financeiro até que o referido processo seja concluído.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria Técnica, Administrativa e Financeira da Companhia em 1º de abril de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### **(b) Investimentos em controladas e coligadas**

##### **(i) Custo e/ou valor patrimonial**

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

##### **(ii) Redução ao valor recuperável de ativos**

Ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(c) Debêntures**

Debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

### **2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

### **(a) Pronunciamentos**

- CPC 18 - Investimentos em controladas e coligadas.
- CPC 20 - Custos de empréstimos.
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros.
- CPC 24 - Evento subsequente.
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.
- CPC 32 - Tributos sobre o lucro.
- CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade.
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração.
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação

## Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Interpretações

- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27, CPC 28, CPC 37 e CPC 43

### (c) Orientações

- OCPC 03 - Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidenciação.

### (d) Estimativa de efeitos

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas pelos mencionados pronunciamentos e interpretações técnicas, notadamente o CPC 38, CPC 39 e CPC 40, a Companhia está avaliando os seus reflexos nas suas demonstrações contábeis, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil.

## 3 Investimentos em controlada

### (a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia		Patrimônio líquido ajustado	Prejuízo ajustado
	Ordinárias	No capital social inte- gralizado - %	No capital votante - %		
Em 31 de dezembro de 2009 Linhares Geração S.A.	6.414.196	99,99	99,99	89.780.562	(1.377.052)

## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **(b) Movimentação dos investimentos**

	<u><b>Linhares Geração S.A.</b></u>
Ações recebidas de acionistas	38.401.796
Integralização	52.755.815
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>(1.377.052)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<u><u>89.780.559</u></u>

Em 16 de setembro de 2009, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital na Companhia mediante transferência das ações da Linhares Geração S.A. de propriedade das controladoras da Companhia, no montante de R\$ 38.401.796, de acordo com laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. Na mesma data, foi aprovado em AGE o aumento de capital na Linhares Geração S.A. no montante de R\$ 52.755.815 dos quais R\$ 20.000.000 foram realizados em dinheiro e R\$ 32.755.815 mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital anteriormente realizado.

### **(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos**

#### **(i) Linhares Geração S.A.**

A Linhares Geração S.A. é uma sociedade de propósito específico para desenvolver o projeto UTE Linhares que compreende a construção e operação de uma usina termelétrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204MW. O fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) deverá iniciar-se em janeiro de 2011.

## **4 Debêntures**

Em 29 de abril de 2009, a Companhia emitiu 33.000.000 de debêntures conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um real), no montante de R\$ 33.000.000. A emissão foi realizada em três séries, cada uma composta por 11.000.000 de debêntures.

	<u><b>Série</b></u>	<u><b>Emissão</b></u>	<u><b>2009</b></u>
Debêntures			
Não circulante	1, 2 e 3	29/04/2009	<u>36.799.907</u>

## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A totalidade das debêntures emitidas foi subscrita pelo Fundo de Investimento Brasil Energia (FIP) e remanescem em circulação. Os encargos financeiros são calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão de acordo com índices a seguir:

- Correção: IPCA - IBGE, *pro rata die*
- Juros: 13% a.a, base 252 dias úteis
- Capitalização: juros compostos
- Pagamentos: Semestrais em 30 de junho e 31 de dezembro, sendo o primeiro pagamento em 30 de junho de 2012

(a) O montante de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

<b><u>Vencimento</u></b>	<b><u>Total</u></b>
2012	9.199.976
2013	9.199.977
2014	9.199.977
2015	9.199.977
	<b><u>36.799.907</u></b>

(b) Vencimento antecipado

Qualquer debenturista poderá, mediante envio de notificação à Companhia, declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de debêntures e exigir o pagamento em até 60 dias após o recebimento da notificação, na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos:

- Decretação de falência da Companhia ou de sua controlada ou pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado contra a Companhia.
- Ajuizamento de execuções contra a Companhia ou contra a controlada ou ocorrência de protestos legítimos e reiterados de títulos contra a Companhia.
- Falta de pagamento, pela Companhia, de qualquer importância devida aos debenturistas, inclusive as amortizações do valor nominal das debêntures.

## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Inadimplimento não sanado ou vencimento antecipado de suas dívidas ou obrigações nos termos dos contratos ou instrumentos de empréstimos, financiamento ou equivalentes eventualmente celebrados ou obtidos com qualquer credor da Companhia.
- Transferência do controle da Companhia ou controlada, sem a prévia autorização dos debenturistas.
- Mudança de objeto social da Companhia ou controlada.

### **5 Patrimônio líquido**

#### **(a) Capital autorizado**

O capital autorizado é de R\$ 50.000.000 (2008 - R\$ 1.000) podendo o Conselho aumentar o capital dentro do limite estabelecido.

#### **(b) Capital subscrito**

É formado por 34.026.499 (2008 - 800) ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 16 de setembro de 2009, foi aprovado em AGE o aumento de capital de R\$ 58.400.996, mediante emissão de 34.025.699 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo parte integralizado com ativos, conforme descrito na Nota 3(b) e parte em dinheiro.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o capital subscrito está distribuído como segue:

	<b>2009</b>	
<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>% do capital social</b>
Linhares Energia Ltda.	7.400.760	21,749
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	26.625.735	78,247
José Guilherme Cruz Souza	1	0,001
Pedro Villela Pedras	1	0,001
Bruno Lima Franco	1	0,001
Durval Duarte Filho	1	0,001
	<b>34.026.499</b>	<b>100</b>

## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<b>2008</b>	
<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>% do capital social</b>
Linhares Energia Ltda.	262	32,75
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	534	66,75
José Guilherme Cruz Souza	1	0,125
Pedro Villela Pedras	1	0,125
Bruno Lima Franco	1	0,125
Durval Duarte Filho	1	0,125
	<u>800</u>	<u>100</u>

### **(c) Reserva de capital**

Do total de ações emitidas em 16 de setembro de 2009, 7.400.498 ações foram emitidas com preço fixado R\$ 1,00 e 26.625.201 foram emitidas com preço fixado em R\$ 1,9154972 por ação, sendo R\$ 1,00 destinado a formação do capital social (R\$ 34.025.699) e a diferença à reserva de capital (R\$ 24.375.297).

## **6 Contingências**

Em 2009 e 2008, a Companhia não apresenta passivos relacionados a contingências com probabilidade de perda provável e possível.

## **7 Instrumentos financeiros**

### **(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e debêntures emitidas.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

## **Linhares Brasil Energia Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração  
às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**  
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos  
circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**(c) Investimentos**

Consistem, principalmente, em investimentos em controlada de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

**(d) Debêntures**

O valor contábil das debêntures tem suas taxas atreladas à variação do IPCA acrescida de juros de 13% ao ano.

**(e) Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

**(f) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

**8 Eventos subsequentes**

Em janeiro de 2010, a Companhia realizou aumento de capital de R\$ 250.000 em sua controlada Linhares Geração S.A.

\* \* \*